



**UNIÃO DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E
ECONOMIA SOLIDÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL
UNICAFES/RS**

**TERMO DE FOMENTO:
EXPANSÃO DO COOPERATIVISMO, DA PRODUÇÃO E DA
COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR**

901506/2020

RS, ERECHIM, 2020

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE	3
ESTRUTURA FÍSICA:	3
EQUIPE DE TRABALHO:.....	3
TÍTULO	4
RESUMO	4
PROBLEMA A SER RESOLVIDO.....	4
RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA	4
CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS.	4
PÚBLICO ALVO	5
OBJETO DO CONVÊNIO	5
TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO	5
ABRANGÊNCIA DO PROJETO	5
OBJETIVOS GERAL DO PROJETO	5
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO	5
META	6
METODOLOGIA DE EXECUÇÃO	6
DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO	6
REUNIÕES ONLINE (VIRTUAIS) E PRESENCIAIS (IN LOCO) - COVID 19	13
JUSTIFICATIVA.....	14
RESULTADOS ESPERADOS NO PROJETO	15
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A UNICAFES/RS	Erro! Indicador não definido.
DESEMBOLSO DA PARCELA	15
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS.....	15
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ETAPAS.....	16
META E ETAPAS	16
DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	Erro! Indicador não definido.
DETALHAMENTO DO ORÇAMENTO COM MEMÓRIA DE CÁLCULO POR META, ETAPA E TIPO DE DESPESA.	Erro! Indicador não definido.



IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

Nome: União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária – UNICAFES/RS

CNPJ: 08.833.997/0001-72 - Registro no CNPJ: 08-05-2007

Data da Fundação: 27 de julho de 2006

Endereço completo: Rua Henrique Schwerin – 499 – Fundos – Centro

CEP: 99700-408 – Erechim – RS

Fone: (54) 3522-3912

E-mail: unicafesrs@gmail.com - gervasio.plucinski@hotmail.com

Representante Legal: Gervasio Plucinski

CPF: 432846470-15

RG: 3028104978

Telefone: 51 99916 1161

Número no siconv: 000437/2020

ESTRUTURA FÍSICA:

A entidade dispõe de salas de trabalho equipadas para toda equipe, auditório para 40 pessoas, 2 computadores desktop e 2 notebooks, Datashow, impressora, armários com arquivos, um carro polo sedan ano 2014 próprio e um carro linha 2010 cedido em comodato pela prefeitura municipal de Erechim, equipe própria de trabalho, suporte jurídico e contábil. Conselho de administração, conselho fiscal e diretoria executiva. Dirigentes da entidade estão em documento anexo no sistema Siconv com os respectivos e cargos.

EQUIPE DE TRABALHO:

Neri Pies com doutorado em filosofia, mestrado em educação, pós-graduação em desenvolvimento regional, pós-graduação em direitos humanos e graduação em filosofia e pós-graduação, em andamento, em cooperativismo.

Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis e pós-graduação em cooperativismo.

Ari de David com formação em engenharia agrônoma, pós-graduação em cooperativismo e desenvolvimento, pós-graduação em gestão do agronegócio.

Dirigente: Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália.

TÍTULO

Expansão do cooperativismo, da produção e da comercialização de alimentos da agricultura familiar

RESUMO

O presente projeto está estruturado em uma meta e com etapas a serem executadas na respectiva meta, a saber: **1. Planejar e articular as cooperativas para sua expansão, produção e comercialização de alimentos.** 1.1) Reuniões para planejar e articular a rede cooperativas da região do Alto Uruguai e Altos da Serra 1.2) Reuniões para planejar e articular as cooperativas da região Sul. O valor total do projeto está orçado em R\$ 100.000,00 (cem mil reais), aporte este a ser feito pela entidade concedente. O projeto prevê: Expandir, planejar, articular e desenvolver o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária nestas regiões do Rio Grande do Sul, visando a atuação sustentável, o fortalecimento produtivo e comercial das cooperativas, tendo um prazo de execução de 12 meses e envolverá 12 cooperativas e 400 pessoas diretamente.

PROBLEMA A SER RESOLVIDO.

Necessidade de planejar e articular as cooperativas para sua expansão, produção e comercialização de alimentos. De desenvolver, ampliar e fortalecer cadeias produtivas bem como agregar valor aos produtos das cooperativas e o acesso as políticas públicas. Aprimoramento do Planejamento estratégico das cooperativas. Expandir a atuação do cooperativismo.

RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA

Articulação para a produção e comercialização de alimentos da agricultura familiar, bem como incentivo a processos industriais e intercooperativos, visando novos negócios, qualificação da gestão e do planejamento cooperativo, gerando renda e oportunidades para as cooperativas e para os associados. Emenda Parlamentar nº 36610022 de autoria do Deputado Henrique Fontana.

CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS.

Articulação das cooperativas para o desenvolvimento sustentável, tanto da sociedade quanto do estado, bem como das próprias cooperativas e seus associados. Qualificação de negócios, processos educativos, gestão e de planejamento, além de maior produção e comercialização de alimentos e



fortalecimento da intercooperação. Elevação da qualidade de vida das pessoas e fortalecimento das cooperativas.

PÚBLICO ALVO

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do estado do Rio Grande do Sul articuladas pela UNICAFES-RS.

OBJETO DO CONVÊNIO

Qualificar o planejamento, as atividades produtivas e comerciais das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul, visando a expansão do cooperativismo.

TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO

12 Meses para execução a partir da liberação dos recursos financeiros do termo de fomento.

Data Início Vigência.

30/11/2020

Data Término Vigência

29/11/2021

O projeto é executado em 12 meses a partir da liberação dos recursos (prazo de vigência está mais estendido devido não ter data estimada/certa da liberação dos recursos).

ABRANGÊNCIA DO PROJETO

Estado do Rio Grande do Sul, ou seja, as atividades acontecerão em diferentes municípios onde estão localizadas as cooperativas, órgãos de governo e entidades ligadas a agricultura ou cooperativismo que possam ser parcerias e fortalecer a proposta.

OBJETIVOS GERAL DO PROJETO

Qualificar o planejamento, as atividades produtivas e comerciais das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul, visando a expansão do cooperativismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- a) Planejar junto às cooperativas aspectos produtivos, comerciais e institucionais.
- b) Articular negócios comerciais de alimentos e incentivar práticas de segurança alimentar e combate à pobreza.
- c) Potencializar o desenvolvimento sustentável a partir das práticas cooperativistas
- d) Qualificar e intensificar a intercooperação das cooperativas
- e) Avançar na estruturação e expansão do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

META

1. Planejar e articular as cooperativas para sua expansão, produção e comercialização de alimentos.

Etapas

1.1) Reuniões para planejar e articular a rede cooperativas das macro regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra

1.2) Reuniões para planejar e articular as cooperativas da região Sul.

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A estratégia de organização cooperativa em construção pela UNICAFES/RS, têm como pressuposto básico o estímulo a articulação das cooperativas para o desenvolvimento qualificado de suas ações, produtos e serviços. Para que essa estratégia tenha viabilidade, é necessário analisá-la dentro de um contexto maior, pois pequenos empreendimentos, como as cooperativas que serão beneficiadas, terão dificuldades de enfrentar o mercado altamente concorrencial e globalizado se não houver uma estratégia e uma articulação com propósitos coletivos. É nesse contexto que a proposta de articulação pode superar as principais barreiras e estabelecer as condições de competitividades que as cooperativas necessitam. Ancoradas numa estratégia de fortalecer os negócios e os serviços, as cooperativas, atuando em rede, podem desenvolver produtos ou ações que visam atender demandas dos associados e do mercado.

O projeto tem uma meta que está dividida em duas etapas com a finalidade de dinamizar e articular as cooperativas, aperfeiçoando o planejamento, os negócios comerciais, a produtividade e a expansão das cooperativas. Em ambas as etapas haverá uma metodologia participativa, onde a assessoria vai atuar como facilitadora e orientadora de processos e de sugestões para aprimorar a atuação das cooperativas.

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

Meta

1. Planejar e articular as cooperativas para sua expansão, produção e comercialização de alimentos.

Desdobramento da meta em Etapas

1.1) Reuniões para planejar e articular a rede cooperativas da região do Alto Uruguai e Altos da Serra

a) Número de reuniões da etapa

No mínimo 40 reuniões durante a execução do projeto

b) Objetivo geral da etapa

Planejar a produção e a comercialização e articular estratégias intercooperativas para as cooperativas que atuam no setor de alimentos da agricultura familiar nas regiões duas regiões: Alto Uruguai e Altos da Serra associadas a UNICAFES-RS e à Cooperativa Central de Comercialização da Agricultura Familiar de Economia Solidária (CECAFES).

c) Objetivos específicos da etapa

Realizar o planejamento estratégico da central de cooperativas Cecafer e auxiliar no planejamento das cooperativas singulares associadas.

Prospectar negócios para as cooperativas no mercado institucional e privado de alimentos.

Fomentar a produção de alimentos nas cooperativas, estratégias e negócios sustentáveis.

Avançar na estruturação e expansão do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

d) Público beneficiado na etapa

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS e associadas à CECAFES.

e) Critério de escolha do público

Quem produz alimentos nessas regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra são os associados das cooperativas da agricultura familiar, pois outros produtores não ligados as cooperativas da agricultura familiar, produzem commodities. No entanto, nem sempre as cooperativas conseguem disponibilizar recursos humanos e financeiros para fazer um planejamento ou para articular de forma mais concisa formas de intercooperação. Nessa região existe uma central de cooperativas (CECAFES) que procura trabalhar a produção e comercialização de alimentos para fortalecer a ação das cooperativas singulares, no entanto, falta um planejamento tanto das cooperativas singulares quanto da central, seja na área produtiva, comercial ou institucional. Nesse sentido, o critério principal de escolha do público é porque já existe um conceito de atuação das cooperativas, porém, é preciso auxiliar a proposta através do trabalho de assessoria/consultoria junto a rede CECAFES de cooperativas para aprimorarem as suas estratégias institucionais e de negócios e assim, também, fortalecer a atuação da rede UNICAFES.

f) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Em cada reunião pretende-se ter pelo menos 5 pessoas, associados, direção da cooperativa, colaboradores, agricultores e ou coordenadores de órgãos de governo compradores de alimentos e ou mercado privado.

g) Área de atuação/local de realização

As reuniões acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, em especial na região Alto Uruguai e Altos da Serra, mas também poderá ocorrer alguma reunião em outra cidade visando expandir a comercialização dos produtos das cooperativas, seja com outras cooperativas ou órgãos de governo se situam pelo estado todo.

Principais municípios: Erechim, Mariano Moro, Marcelino Ramos, Aratiba, Itatiba, Sananduva, Ipê, Vacaria, Caxias do Sul, Lagoa Vermelha, Carazinho, Sarandi, Alpestre, Ametista do Sul, David Canabarro, Tapejara, Getúlio Vargas, Eldorado, Montenegro, Passo Fundo, Ibirubá, Santa Maria, Porto Alegre.

h) Escolha da área de atuação

As regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra são promissoras na produção de alimentos hortifrutigranjeiros e este tem sido o principal de negócio de várias cooperativas, fato que também originou as cooperativas se organizarem em rede para industrializar e comercializar e por vezes também planejar minimamente a produção. Com menos gente na área rural, pois a migração para as cidades foi e ainda é grande, é preciso planejar cada vez mais a produtividade e ao mesmo tempo aumentá-la para atender os consumidores, ou seja, temos menos pessoas produzindo e mais pessoas consumindo e isso requer que as cooperativas, junto com o corpo de associados e direção, tome medidas para fortalecer quem produz e atender com produtos de boa qualidade os consumidores.

i) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de oito horas.

j) Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser

conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

l) Conteúdo programático

- Reuniões com os produtores, cooperativas e entidades com o viés de planejar a produção, organizar a comercialização/logística de atendimento aos mercados.
- Reuniões para fazer planejamentos estratégicos para cooperativas das regiões Alto Uruguai e Altos da Serra vinculadas a Central de Cooperativas Cecafes.
- Reuniões de articulação com as cooperativas e órgãos comprados dos mercados privados e públicos PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).
- Reuniões para trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas.
- Reuniões com os órgãos Federais, Estaduais, Municipais (Forças Armadas, Universidades, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Hospitais Públicos, Sistema Prisional, Secretarias de Governo de todas as esferas), entidades e cooperativas para comercializar os alimentos das cooperativas da agricultura familiar.

m) Forma de monitoramento e controle

Serão realizadas reuniões bimestrais entre direção da UNICAFES-RS, equipe de trabalho e assessoria contratada para avaliar as atividades executadas e planejadas. A direção e equipe de trabalho também acompanhará algumas atividades in loco.

n) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme termo de referência que acompanha este projeto em anexo.

o) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

p) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório parcial e final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença das 40 reuniões com foto e relatório.

1.2) Reuniões para planejar e articular as cooperativas da região Sul.

a) Número de reuniões da etapa

No mínimo 40 reuniões durante a execução do projeto

b) Objetivo geral da etapa

Planejar e articular as cooperativas da agricultura familiar da região Sul do RS para se fortalecerem institucionalmente e economicamente

c) Objetivos específicos da etapa

Planejar junto às cooperativas aspectos produtivos, comerciais e institucionais.

Articular negócios comerciais de alimentos e incentivar práticas de segurança alimentar e combate à pobreza.

Potencializar o desenvolvimento sustentável a partir das práticas cooperativistas

Qualificar e intensificar a intercooperação das cooperativas

Avançar na estruturação e expansão do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

d) Público beneficiado na etapa

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

e) Critério de escolha do público

As cooperativas destacadas tem sua principal atividade econômica na produção e comercialização de alimentos, são formadas por agricultores familiares que buscam coletivamente se manter na atividade rural. Essas cooperativas não tem uma grande articulação entre si, ou seja, são todas cooperativas singulares com um pequeno número de associados, mas se articuladas intercooperativamente possuem um potencial grande em ofertar alimentos a diversos espaços públicos e privados. Portanto, é preciso pensar em fomentar estratégias, articulá-las para as cooperativas coletivamente se fortalecerem, expandindo, assim também, o cooperativismo na região Sul do RS.

f) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Em cada reunião pretende-se ter pelo menos 5 pessoas, associados, direção da cooperativa, colaboradores, agricultores e ou coordenadores de órgãos de governo compradores de alimentos e ou mercado privado.

g) Área de atuação/local de realização

As reuniões acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, em especial na região Sul do Estado, mas também em diferentes cidades, visto que para fortalecer as cooperativas é preciso também articulá-las com outras regiões do estado.

Principais municípios: Santana do Livramento, Uruguai, Quaraí, São Gabriel, Alegrete, Bagé, Dom Pedrito, Lavras do Sul, Caçapava do Sul, Rio Grande, Pelotas, São Lourenço do Sul, São José do Norte, Dom Feliciano, Sertão Santana, Arroio do Padre, Canguçu, Porto Alegre.

h) Escolha da área de atuação

As cooperativas situadas na região Sul do Estado do RS tem bastante carência de assessoria na área do planejamento, na atuação coletiva de logística e comercial, no fomento de planos de negócios, na articulação em rede, no entanto, há várias cooperativas na região que, se articuladas, podem vir a ter maior potencial econômico e social, gerando mais sustentabilidade aos associados das cooperativas e para as próprias cooperativas. Por isso, pretende-se realizar reuniões com o objetivo de planejar as ações e fortalecer as cooperativas e articulá-las para que tenham mais força de competitividade.

i) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de oito horas.

j) Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de

propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

l) Conteúdo programático

- Reuniões com os produtores, cooperativas e entidades com o viés de planejar a atuação das cooperativas, seja na área produtiva, comercial, industrial, institucional, sempre tendo em vista o fortalecimento das cooperativas e de seus cooperados.
- Reuniões para ampliar a oferta de alimentos nos mercados públicos e privados, ou seja, potencializar os negócios das cooperativas.
- Reuniões com as cooperativas para fortalecer os temas de cooperação, atuação coletiva, produção de alimentos, sustentabilidade ambiental e regional, fortalecimento institucional, estratégias de negócios, educação cooperativista, entre outros temas inerentes aos princípios do cooperativismo estarão presentes nas reuniões.

m) Forma de monitoramento e controle

Serão realizadas reuniões bimestrais entre direção da UNICAFES-RS, equipe de trabalho e assessoria contratada para avaliar as atividades executadas e planejadas. A direção e equipe de trabalho também acompanhará algumas atividades in loco.

n) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme o termo de referência.

o) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

p) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório parcial e final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença das 40 reuniões com foto e relatório.

REUNIÕES ONLINE (VIRTUAIS) E PRESENCIAIS (IN LOCO) - COVID 19

Considerando que ainda estamos em situação de pandemia do COVID 19 e que o Brasil e o Estado do Rio Grande do Sul adotaram medidas de distanciamento social controlado para evitar o alastramento e agravamento da crise sanitária, poderá ocorrer que quando da execução do projeto ainda haja restrições de circulação ou aglomeração de pessoas, fazendo com que tenhamos que realizar atividades virtuais. Importante frisar que o Estado do RS foi dividido em 21 regiões e cada região é analisada e monitorada semanalmente, e para saber o grau de risco de transmissão de cada região é dada uma cor (bandeira), sendo: Amarela – Risco baixo; Laranja – Risco médio; Vermelha – Risco alto; Preta – Risco altíssimo, e, quanto mais alto o risco, mais restritas ficam as realizações de atividades presenciais conforme o decreto estadual 55.128/2020 e decretos posteriores (<https://saude.rs.gov.br/estado-decreta-situacao-de-calamidade-publica-e-anuncia-novas-restricoes>).

Considerando também que a diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que uma vacina contra a covid-19 poderá estar disponível até o final deste ano de 2020 (<https://www.dw.com/pt-br/mundo-pode-ter-vacina-contr-a-covid-19-at%C3%A9-o-fim-do-ano-diz-oms/a-55177489>), e considerando a cientista-chefe da OMS, Soumya Swaminathan, que alertou não acredita que as possíveis vacinas contra a covid-19 estejam disponíveis para a população em geral em menos de dois anos, embora os primeiros grupos de risco possam ser imunizados a partir de meados de 2021 (<https://brasil.elpais.com/ciencia/2020-09-09/oms-reduz-expectativas-e-acredita-que-vacina-contr-a-covid-19-nao-estara-amplamente-disponivel-antes-de-2022.html>), e considerando que existe a dependência da vacina para imunizar a população, fica difícil afirmar quando as atividades presenciais in loco estarão completamente liberadas e sem risco de contaminação.

Sendo assim, enquanto perdurar a situação intempestiva do COVID 19, ao realizarmos as reuniões presenciais tomaremos todas as medidas protetivas determinadas pela OMS, pelo Governo Brasileiro e Estadual para preservar a vida de todos (<https://www.gov.br/saude/pt-br>)

E se precisarmos realizar reuniões virtuais, as realizaremos sem remuneração de diária, tanto da assessoria/consultoria contratada quanto da equipe técnica da UNICAFES-RS, somente pagando o valor da hora técnica de serviço prestado.

Nas reuniões virtuais poderemos realizar um print da tela do dispositivo (celular ou computador) para comprovar a data, hora e pessoas da reunião, descrever no relatório de cada reunião os assuntos abordados e impactos econômicos e sociais gerados.

Portanto, a expectativa é realizar as atividades de forma presencial – in loco, mas devido ao COVID 19, a modalidade digital (virtual) poderá ser um meio de executar algumas reuniões do projeto conforme o cronograma.

JUSTIFICATIVA

A UNICAFES surgiu para representar, fomentar, articular e prestar de serviços para as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, que procuram construir um cooperativismo orientado no conceito de desenvolvimento sustentável e solidário para oportunizar a prática de uma sociedade mais justa e desenvolvida. Aspectos como o fomento e a valorização das comunidades rurais, articulação e estímulo à diversificação produtiva e agroecológica, agregação de valor, organização com base nas pessoas e em rede, planos de sustentabilidade e de negócios intercooperativos, combate à exclusão social e econômica, ampliação da participação das cooperativas nas decisões dos rumos da sociedade, educação e formação, acesso a políticas públicas e de mercado baseiam o trabalho da UNICAFES/RS. No RS, milhares famílias estão associadas a cooperativas articuladas pela UNICAFES/RS, demonstrando a importância das cooperativas para promover o desenvolvimento do Estado e da sociedade.

As cooperativas são um espaço onde o associado exerce sua cidadania através da prática dos princípios do cooperativismo, ou seja, numa cooperativa a adesão de participar dela é livre e voluntária, a gestão é democrática, existe participação econômica, autonomia e independência, ocorre um processo de educação, formação e informação, fomenta-se a intercooperação e existe o interesse pela comunidade. Já em empresas privadas esses princípios não podem ser exercidos plenamente pelas pessoas. Por isso, as cooperativas são espaços e ferramentas essenciais para gerar maior participação, desenvolvimento de negócios e fomentar um modo de vida, considerando as especificidades de cada região.

Nesse sentido, articular estratégias e propostas econômicas das cooperativas, qualificar os serviços, os resultados econômicos e sociais, desenvolver e potencializar os negócios comerciais, ganham relevância no projeto em questão. Ou seja, envolve planos estratégicos, políticas públicas, acesso ao mercado, estratégias produtivas e comerciais de alimentos, organização de cadeias produtivas e redes, entre outras ações para expandir a atuação do cooperativismo no Estado do RS.

Importante destacar que os principais desafios do cooperativismo atual são: a estímulo à intercooperação, construindo redes ou fortalecer as centrais de cooperativas, pois cooperativas singulares apresentam mais dificuldade em comercializar os alimentos devido a falta de logística e industrialização; expandir a atuação das cooperativas ou estimular o surgimento de novas

cooperativas; expandir a cultura de consumo de produtos das cooperativas; ter planos de negócios ou planejamentos estratégicos claros, são os desafios a serem superados para que possamos alcançar um cooperativismo competitivo, íntegro e capaz de promover o pleno desenvolvimento dos cooperados, do Estado e da sociedade.

No projeto trabalharemos com o atendimento direto a 12 cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul e 15 cooperativas indiretamente. Abrangendo ainda a participação de forma direta de 300 homens, 50 mulheres e 50 jovens, totalizando 400 pessoas. De forma indireta serão beneficiados pelo projeto 400 homens, 75 mulheres e 75 jovens, totalizando 550 pessoas.

RESULTADOS ESPERADOS NO PROJETO

1. Cooperativas com maior incidência econômica e social regional
2. Intercooperação econômica
3. Sustentabilidade e desenvolvimento dos cooperados e das cooperativas.
4. Ter ampliado a inserção comercial das cooperativas.
5. Fortalecimento da rede de cooperativas da UNICAFES-RS

DESEMBOLSO DA PARCELA

Parcela	Mês/Ano	MAPA	Total
Parcela Única	11/2020	100.000,00	100.000,00

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS

Número Total de Beneficiários	Diretos	Indiretos
Homens	300	400
Mulheres	50	75
Jovens	50	75
Total	400	550
Cooperativas	12	15

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ETAPAS

Etapa	Ação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1.1	Reuniões para planejar e articular a rede cooperativas das macro regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.2	Reuniões para planejar e articular as cooperativas da região Sul.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

META E ETAPAS

Meta	Atividade	Valor (R\$)	Início	Término
Meta 1	Etapa 1.1 Reuniões para planejar e articular a rede cooperativas das macro regiões do Alto Uruguai e Altos da Serra	50.000,00	30/11/2020	29/11/2021
	Etapa 1.2 Reuniões para planejar e articular as cooperativas da região Sul.	50.000,00	30/11/2020	29/11/2021
		100.000,00		

Erechim, RS, 15 de outubro de 2020



Gervasio Plucinski
Presidente da UNICAFES/RS